

PAMOSI: VOZES QUE RENASCEM, VIDAS QUE FLORESCEM

Denise Afonso Sabino Santos¹

A Escola Pamosi é um símbolo de inclusão genuína e transformação social no coração do Huambo, Angola. Fundada logo após o término da guerra civil, em 2004, ela nasceu do amor e da necessidade de oferecer educação para crianças com deficiência que antes eram invisibilizadas por um sistema e uma sociedade despreparados. Seu nome, que significa “juntos” no dialeto Umbundo, traduz fielmente a missão dessa comunidade escolar única: unir corações e mentes para transformar vidas.

O projeto foi idealizado inicialmente para atender crianças surdas, dando-lhes acesso à educação bilíngue em Língua Gestual Angolana e Português escrito, rompendo barreiras históricas de comunicação e exclusão. Mas rapidamente a Pamosi ampliou seu alcance, tornando-se um espaço verdadeiramente inclusivo, que hoje atende alunos surdos, cegos, típicos e atípicos e com outras especificidades. É uma escola onde as diferenças são reconhecidas, respeitadas e valorizadas, possibilitando que cada criança se desenvolva em seu potencial máximo.

A sede atual da escola, fruto de muitas melhorias ao longo dos anos e do investimento da Junta de Missões Mundiais da Convenção Batista Brasileira, acolhe cerca de 198 alunos que recebem não apenas ensino acadêmico, mas também apoio social, espiritual e familiar. O corpo docente é reflexo dessa diversidade e inclusão: 14 professores e 4 auxiliares, incluindo cinco surdos, um professor cego e uma equipe sempre em capacitação contínua. A formação profissional é constante, realizada tanto pelas missionárias da JMM da área da educação e da A3 | Área de Ações Acessíveis, estendendo-se também a educadores da rede pública para promover a educação inclusiva no sistema educacional mais amplo.

¹ Gestora de Programas de Educação do Desenvolvimento Comunitário da JMM. Doutoranda em Estudos Globais pela Universidade Aberta de Portugal; Mestre em Supervisão Pedagógica pela Universidade Aberta de Portugal; Licenciada em Ciências da Educação pela Université Catholique de Bourgogne, Dijon, França.

O primeiro semestre de 2025 foi uma celebração emocionante dos 21 anos de existência da escola, recheado de relatos tocantes de pais e familiares que viram seus filhos alcançarem patamares que antes pareciam impossíveis. Muitos ex-alunos voltaram como testemunhos vivos da eficácia do projeto, expressando gratidão por terem sido preparados para prosseguir seus estudos e integrar a sociedade. Em abril, os batismos de ex-alunos marcaram um momento de renovação espiritual, fortalecendo os laços entre fé, educação e comunidade.

A estrutura física da escola foi ampliada recentemente com a construção de quatro novas salas, que abrigam turmas, uma sala de artes, sala de recursos, sala de regulação para alunos atípicos e AEE, biblioteca e espaço para professores, melhorando a qualidade do ambiente de aprendizado e abrindo portas para novos desafios e conquistas. Hoje, a escola promove encontros mensais com mães de alunos atípicos, oferecendo acolhimento, orientação, apoio espiritual e conforto para essas mulheres guerreiras, que lutam diariamente para garantir o direito à educação de seus filhos.

Histórias que tocam o coração são muitas. Alexandre, um menino cego de uma aldeia distante, cresceu acreditando que sua cegueira o impediria de frequentar escola. Ao ouvir falar da Pamosi, pediu à mãe que o levasse até lá. Apesar da falta de transporte próximo e da idade avançada para o ensino formal, foi acolhido, alfabetizado individualmente e integrado às turmas. Com esforço e determinação, Alexandre hoje é professor na própria escola, ajudando outros alunos cegos, provando que o verdadeiro aprendizado e caminho são vistos com o coração.

Outro testemunho vibrante é o de Angelina, uma menina de cinco anos nascida surda, cuja mãe, Dona Teresa, uma zungueira que vende mercadorias carregando-as na cabeça, caminha quilômetros diariamente para garantir que a filha frequente as aulas. Angelina aprendeu a Língua Gestual Angolana e criou laços com a professora Bia, que também é surda e ex-aluna da Pamosi. Dona Teresa, enquanto espera as aulas da filha, aprendeu a língua e participa de estudos bíblicos, recebendo apoio do projeto para custear deslocamentos. Angelina cresce feliz, aprendendo e se relacionando em um ambiente que a valoriza.

Este é o impacto da Pamosi: não apenas uma escola, mas um lar de esperança, um sonho que se torna realidade dia após dia. Esse sonho está prestes a crescer ainda mais com a construção de uma nova sede, planejada para atender mais de mil alunos, incluindo crianças, jovens e adultos, em um espaço acessível, moderno e pensado para a inclusão completa. A nova escola terá 18 salas espaçosas, recursos tecnológicos adaptados, e funcionará em vários turnos, ampliando o alcance da missão.

A Escola Pamosi reafirma seu compromisso com a educação integral, baseada em princípios bíblicos, onde os desenvolvimentos intelectuais, emocionais, sociais e espirituais caminham juntos. Através de metodologias bilíngues, Braille, atendimento especializado, formação contínua e apoio familiar, ela oferece muito mais do que conhecimento: oferece dignidade, autonomia e preparo para a vida em sociedade.

Assim, Pamosi não é apenas uma escola; é uma semente de mudança, uma luz que rompe as sombras da exclusão, um testemunho vivo do poder transformador do amor e da fé. Juntos, alunos, professores, famílias e comunidade constroem um futuro onde todos têm espaço para aprender, crescer e refletir a luz de Jesus.